
FROM SEED TO SEED

Educational films on seed production



COUVE-DE-BRUXELAS

A couve-de-bruxelas faz parte da família das Brassicaceae, da espécie *Brassica oleracea* e da sub-espécie *gemmifera*.

Encontramos também na espécie *Brassica oleracea* a couve-rabano, o brócolis, a couve-flor, o repolho, a couve-manteiga e a couve-de-milão.

A couve-de-bruxelas é uma hortaliça de outono e de inverno nas regiões de clima frio e temperado. Elas formam pequenas cabeças na base das suas folhas e aguentam bem temperaturas muito baixas.

▶ Polinização de todas as couves da espécie *oleracea*

As flores da espécie *Brassica oleracea* são hermafroditas, isso quer dizer que elas têm os órgãos machos e fêmeas.

A grande maioria são autoestéreis. O pólen das flores de uma planta pode fecundar apenas flores de uma outra planta.// Elas são então, alógamas. E para possibilitar a polinização será necessário cultivá-las em grupo. Os insetos são os vetores de polinização. Esse mecanismo permite uma grande diversidade genética natural.

Todas as sub-espécies de couve da espécie *Brassica oleracea* se cruzam entre si. Evitaremos então cultivar plantas porta-sementes de diferentes tipos de couve ou brócolis perto umas das outras.

Para conservar a pureza varietal é aconselhado isolar cada variedade da espécie Brassica oleracea de uma distância mínima de um quilômetro. Esta distância pode ser reduzida a 500m se existe uma barreira natural como árvores ou arbustos.

Podemos também realizar o isolamento varietal, usando caixinhas de insetos polinizadores em baixo de tela mosquiteira, // ou usar telas mosquiteiras abertas em alternância. Para isso, seguir as informações do capítulo de Isolamento mecânico no ABC da produção de Sementes.

▶ O ciclo da couve-de-bruxelas

A couve-de-bruxelas é uma planta bianual. Ela vai produzir as cabecinhas comestíveis na primeira fase de crescimento no outono e inverno. Ela vai florescer na próxima primavera. As plantas porta-semente se cultivam da mesma maneira do que aquelas destinadas ao consumo. Semeamos em bandeja ou sementeira no início do verão.

Para manter uma boa diversidade genética é aconselhado conservar pelo menos 15 plantas porta-sementes.

A produção de sementes se faz a partir de plantas saudáveis das quais observamos todas as etapas de crescimento, isso permite conhecer todas as características das variedades: a formação de cabeças homogêneas ao longo de todo o talo, sua firmeza, cor e forma, o sabor (não amargo), a resistência ao frio, a produtividade e o tamanho das plantas.

As plantas vão alcançar um tamanho de 60 a 80 cm no primeiro ano.

No outono, podemos colher as cabecinhas ao longo do talo, mas as cabeças da parte superior da planta não podem de forma alguma serem retiradas.

A couve-de-bruxelas é mais resistente ao frio do que as outras couves de cabeça maior (como repolho, brócolis, couve-flor) e ela pode permanecer na horta durante o período invernal. Se for necessário podemos protegê-las com um túnel baixo.

No segundo ano o talo principal pode alcançar até 1m50 de altura. Para prevenir do acamamento às vezes é necessário tutorar as inflorescências.

Podemos eventualmente podar a parte superior do talo para acelerar o florescimento.

▶ Extração, limpeza e conservação das sementes de todas as couves oleracea

As sementes de couve são maduras quando as vagens, chamadas sílicas, ficam na cor bege. Elas são muito deiscentes, o que significa que na maturidade elas se abrem facilmente e suas sementes são dispersas.

Geralmente os talos não ficam todos maduros ao mesmo tempo. Para não perder sementes podemos colher ao longo do amadurecimento das sílicas. Podemos também colher as plantas inteiras antes da maturação completa de todas as sementes.

Para terminar o processo de amadurecimento, é necessário secar bem as sílicas e sementes em um local seco e ventilado, e evitar o contato direto dos raios solares.

As sílicas das couves estão prontas para a extração das sementes quando podemos quebrá-las facilmente entre os dedos.

Para a extração, espalhamos as sílicas em uma lona de plástico ou em um tecido grosso, para depois bater ou esfregar com as mãos.

Podemos também encher um saco que vamos bater em uma superfície mole. .

Para quantidades maiores, podemos pisar ou até andar por cima com um veículo. As sílicas que não abrem facilmente contém provavelmente sementes imaturas que não tem boa germinação.

Para a triagem, vamos tirar as sujeiras maiores passando as sementes em uma peneira mais grossa que vai segurar as impurezas e deixar passar as sementes em um outro recipiente. E depois vamos passar em uma outra peneira mais fina que vai deixar passar as sujeiras finas e guardar as sementes.

No final, será preciso fazer uma última limpeza com o vento. Assoprando as sementes para fazer voar as impurezas ou usando o próprio vento para isso.

Todas as sementes da espécie Brassica oleracea são extremamente parecidas. É muito difícil distinguir sementes de repolho de sementes de couve-flor por exemplo. Por isso a importância de bem identificar o nome da espécie, da variedade e do ano de cultivo, tanto na horta como após a colheita das sementes.

Em clima tropical e úmido, podemos colocar sílica-gel dentro do pacotinho junto as sementes. A sílica irá retirar o excesso de água das sementes e aumentará a conservação das mesmas.

Para a conservação, colocamos as sementes alguns dias no congelador para eliminar os parasitas.

Longo mai

civique
forum.org